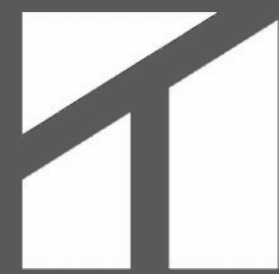


CENTRO DE VALORIZAÇÃO CULTURAL

Requalificação de Edificação Preexistente em Jacutinga / RS





Requalificação de Edificação Preexistente em Jacutinga / RS

Introdução

A história de um lugar está relacionada ao que ficou presente no imaginário coletivo e que pode ser contada sobre um determinado local. Um grande número de pesquisas tem sido realizado por cientistas, com a finalidade de obter informações sobre patrimônio cultural. (ARANTES, 2006).



Problemática

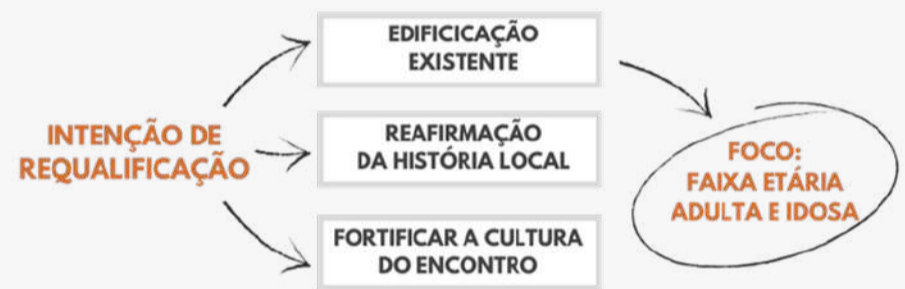
Salienta-se que a edificação se encontra em estado de deterioração, transmitindo um descaso e abandono em relação a história, a cultura e a memória do município.

PROBLEMÁTICA MAIOR GRANDE DISCUSSÃO



Justificativa

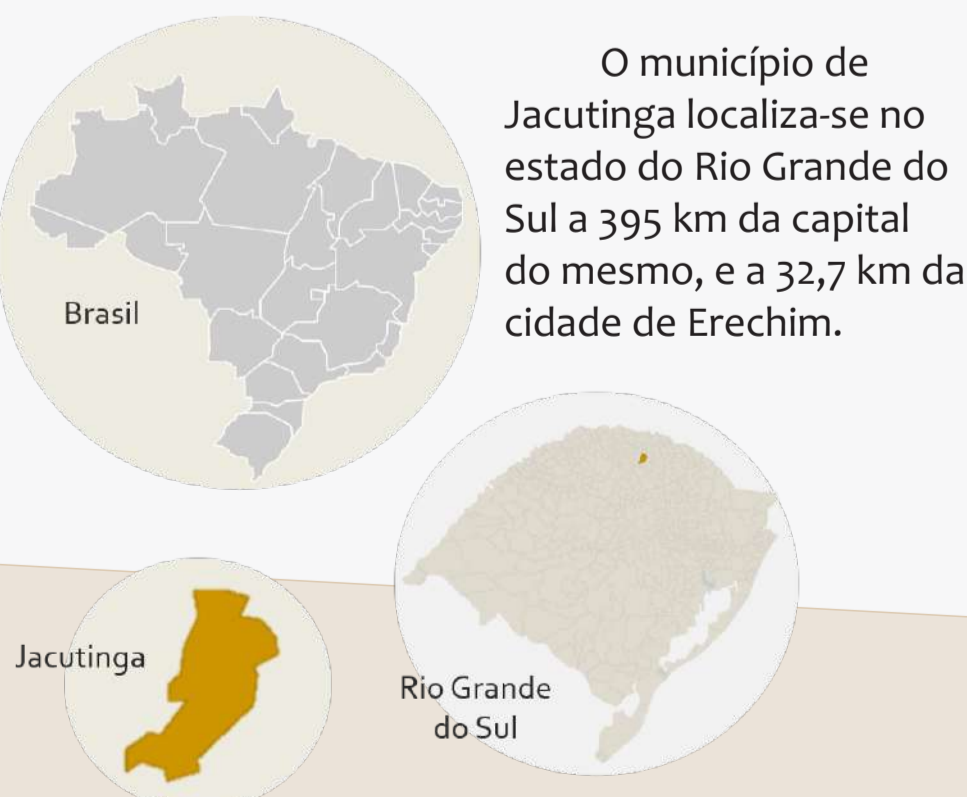
Dessa forma, a proposta baseia-se na concepção de desenvolvimento cultural da sociedade local, possibilitando uma consciência patrimonial e um resgate de memória, despertando assim a conscientização quanto a importância da preservação do patrimônio cultural edificado.



Objetivo Geral

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de requalificação de edificação preexistente, que se encontra em estado de degradação e abandono no município de Jacutinga, no Rio Grande do Sul, prosperando assim um Centro de Valorização Cultural para o município.

Localização



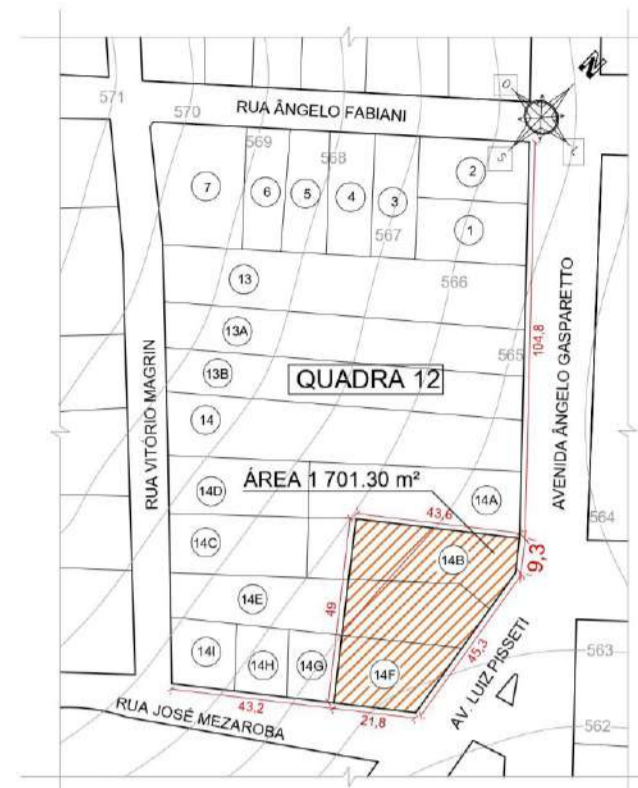
ÁREA DE ESTUDO E TERRENO DA PROPOSTA

MUNICÍPIO DE JACUTINGA



LEGENDA:
● ÁREA EM ESTUDO

TERRENO DE ESTUDO



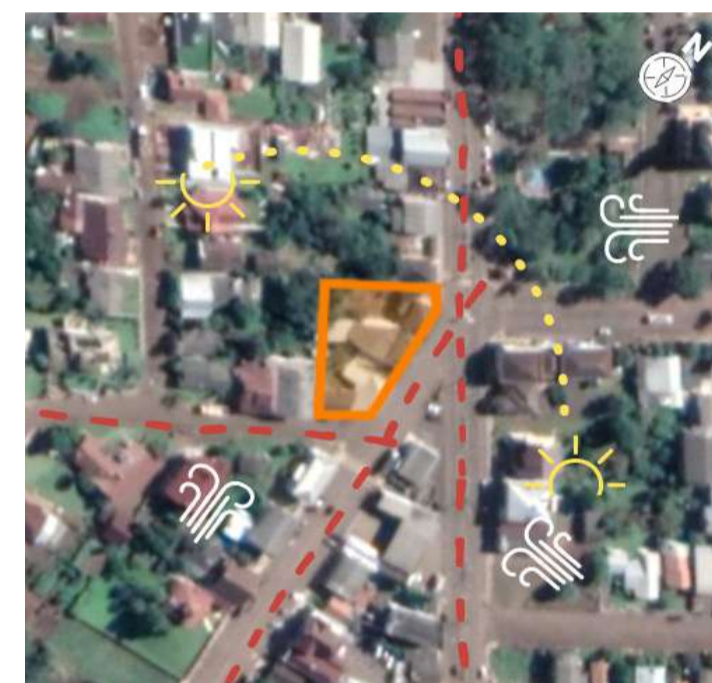
PLANTA DE SITUAÇÃO
ESC. 1:20000

ENTORNO DO TERRENO



LEGENDA:
 ● TERRENO EM ESTUDO
 ● VEGETAÇÃO
 ● COMÉRCIO
 ● RESIDÊNCIAS
 ● PRAÇA GERMANO CITTA
 ● AVENIDA ÂNGELO GASPARETTO
 ● AVENIDA LUIS PISSETI
 ● RUA JOSÉ MEZAROBBA
 ● RUA VITÓRIO MAGRIN
 ● RUA ÂNGELO FABIANE

CONDICIONANTES AMBIENTAIS



LEGENDA:
 ● TERRENO EM ESTUDO
 ● SOL NASCENTE
 ● SOL POENTE
 ● TRAJETÓRIA SOLAR
 ● VIAS DE ACESSO
 ● VENTOS DOMINANTES

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



CONCEITO PROJETUAL

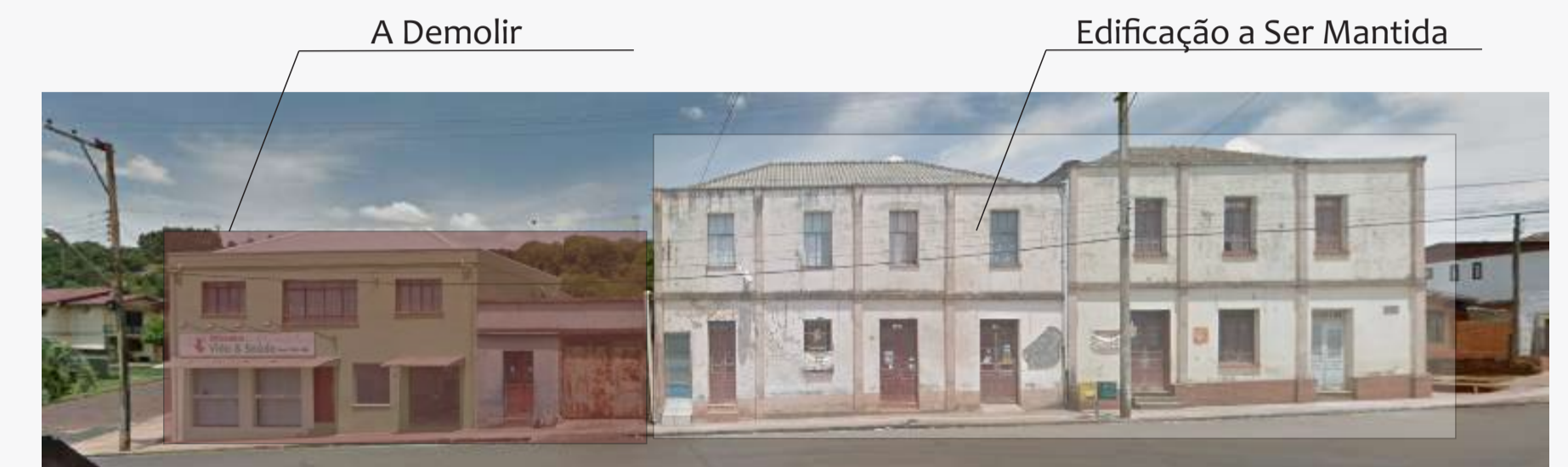
Encontro

O conceito do projeto foi pensado no sentido de proporcionar o encontro entre pessoas, caracterizando o ato ou efeito de encontrar, de estar diante de alguém, vinculando desta forma, o anseio de projetar melhores espaços de convívio e eventos, para o então encontro da população de diferentes faixas etárias, além da utilização de novos sistemas construtivos e diferentes materiais, que se encontrarão na edificação preexistente.

Temos de preservar o que de melhor criamos e construímos em história, sob pena de nos aprisionarmos num presente desfigurador. E temos que apostar no novo, porque ele é ingrediente fundamental de afirmação e de transformação de nossas comunidades e do conjunto da sociedade. (FERRAZ, 2012, p. 16).

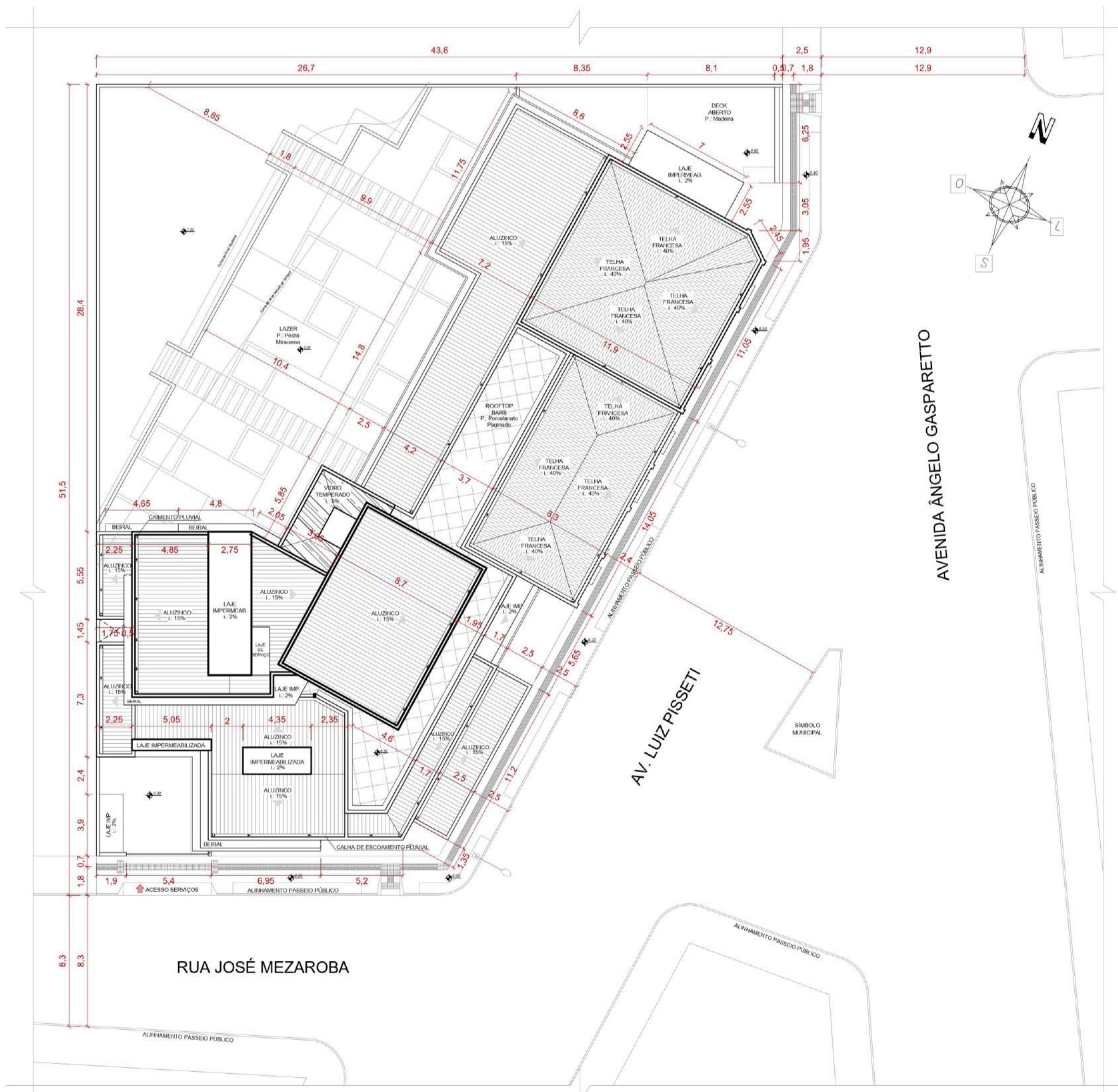
Edificações Existentes Atuais

Das edificações existentes atualmente no terreno, será desconsiderada a edificação da esquerda devido a ausência de elementos arquitetônicos e de patrimônio histórico cultural. Será considerada como preexistência as duas edificações da direita, conforme ilustrado abaixo.



Edificação Preexistente

Assim, da edificação preexistente, será mantido apenas as paredes da fachada principal, o interior da edificação será desconsiderado pois já sofreu diversas alterações, perdendo sua originalidade. É importante frisar que, a edificação preexistente foi considerada como patrimônio cultural pelo próprio autor, baseando-se nos estudos realizados para a elaboração deste projeto.



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E COBERTURA
ESC. 1:250



CENTRO DE VALORIZAÇÃO CULTURAL

Requalificação de Edificação Preexistente em Jacutinga / RS

Pavimento Térreo

Divide-se em 03 (três) grandes setores: Mercadoria, Pub e Espaço de Lazer Externo.

Esses setores são interligados por acessos que dividem-se em:

- Serviços: utilizados para abastecimento e acesso dos funcionários;
- Acesso Livre e Amplo: localizado entre a construção nova e a preexistência, que também possibilita acessar o espaço externo no fundo do terreno;
- Acessos Específicos: em cada atividade comercial.

As escadas e elevador que ligam os outros pavimentos, estão inseridos no hall de entrada amplo, com fácil acesso e visualização para a população.

Mercadoria

Localiza-se na construção nova, possui acesso de serviços destindo do acesso principal, e prolonga-se com a varanda externa próxima do passeio.

Pub

Utiliza-se do espaço demarcado pela preexistência, como uma forma de preservar e valorizar os encontros da população, já rotineiros no local.

Espaço Externo

Assim, o espaço externo possibilita as ligações entre as atividades comerciais propostas no pavimento térreo.

Além de ser um local de lazer para a comunidade, como um complemento da Praça Central, que poderá estar ora aberto e com acesso livre e, ora fechado, a fim de garantir segurança evitando usos inadequados do local.





Terceiro Pavimento

O último pavimento, possui um rooftop bars, ou seja, um pub no terraço.

Frise-se que a concepção projetual desse pavimento, baseou-se em um pavimento aberto, e de menor percepção considerando a edificação como um todo, em função do gabarito existente na cidade de Jacutinga (construções de até 4 pavimentos), bem como a escala da preexistência.

Neste pavimento será possível visualizar o contraste entre a edificação nova e a edificação preexistente, vista pelas suas respectivas coberturas.

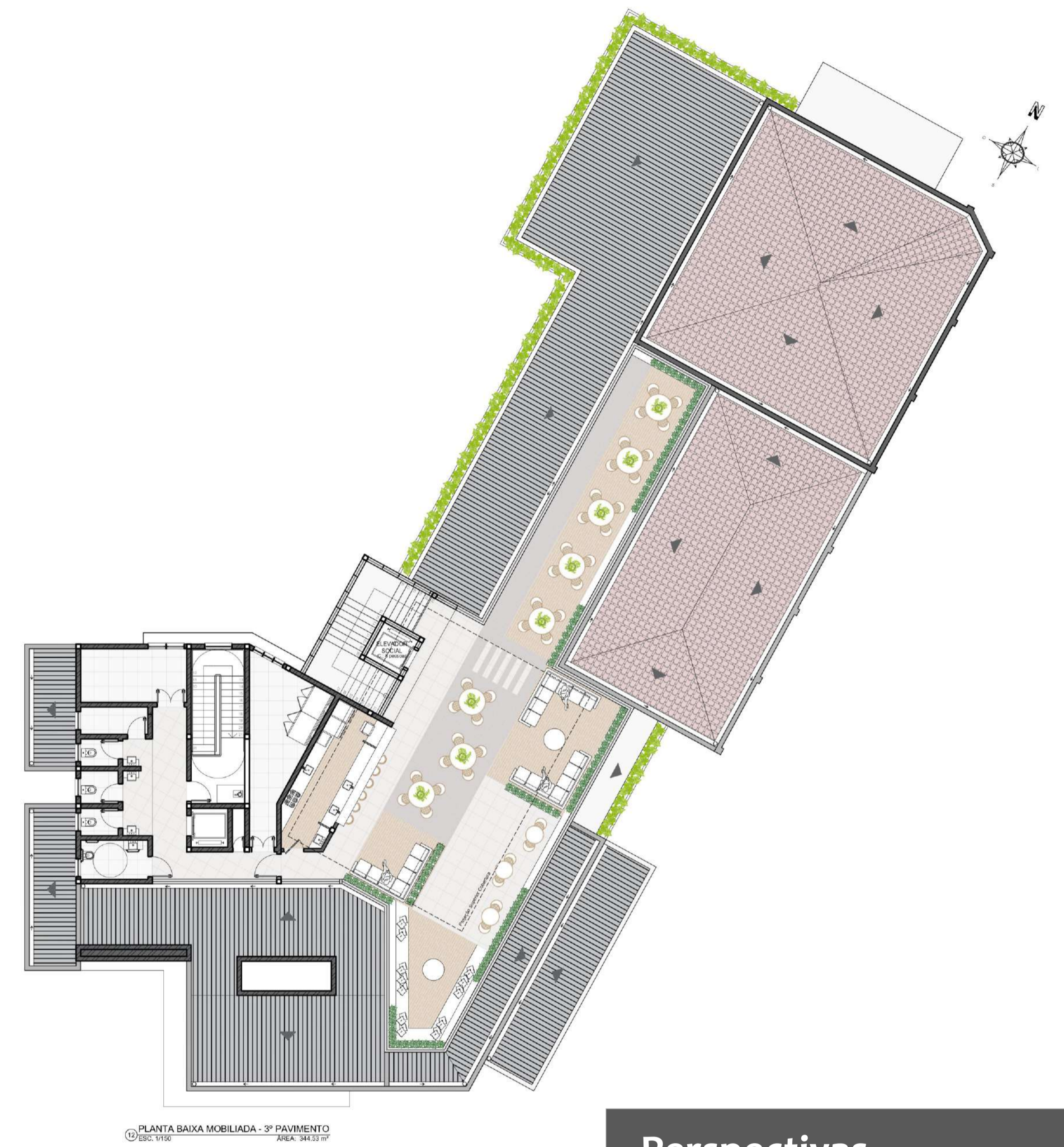
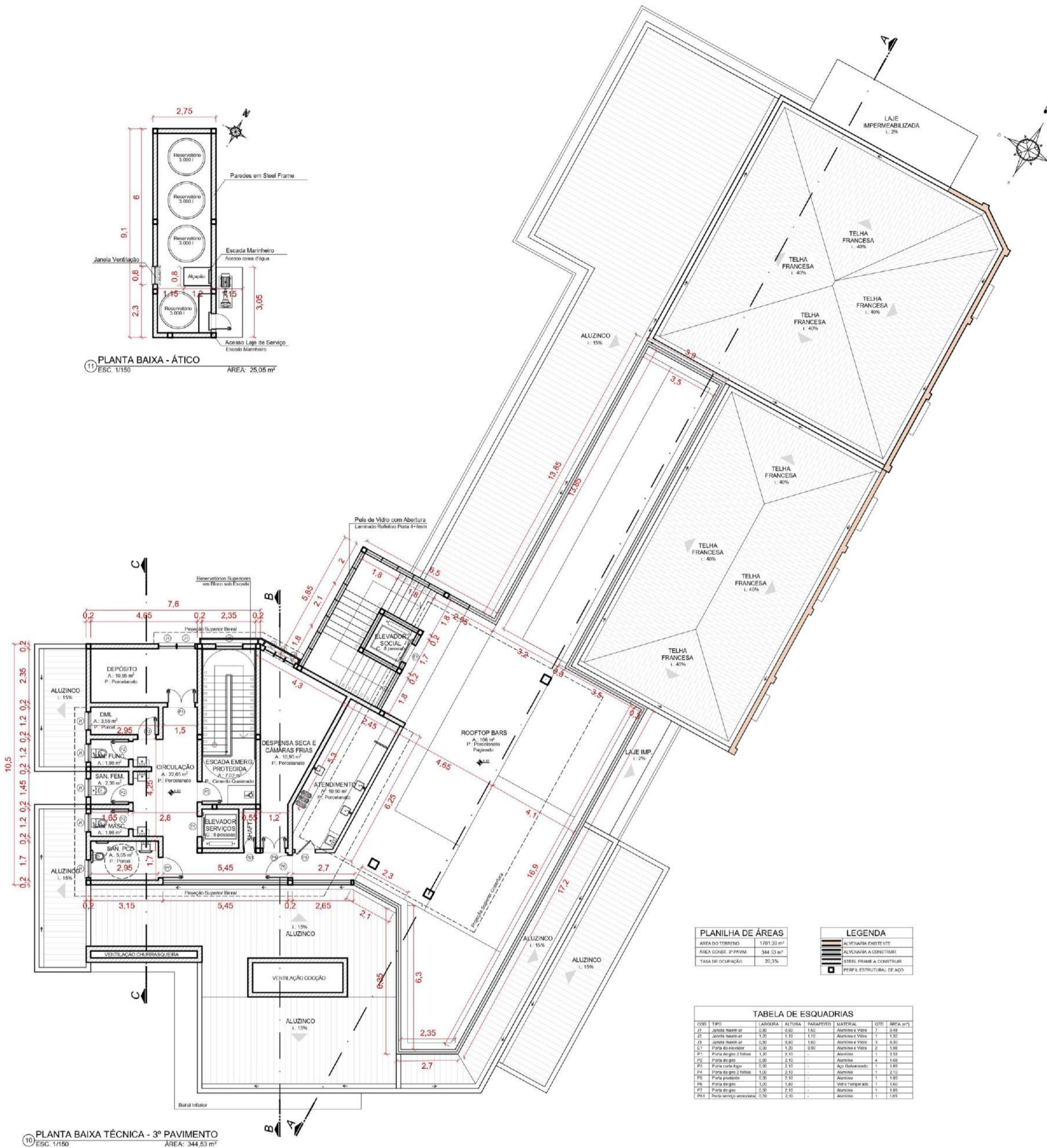
Parte do pavimento ficará sem fechamentos (paredes ou vidros), mas será protegido da precipitação e ventos dominantes devido a existência da cobertura metálica inclinada.

Rooftop Bars

Terá acesso de serviços localizado próximo dos sanitários do terraço. Mas, visando o uso por alugueis de temporadas, possuirá ambiente para armazenamento e resfriamento de alguns itens, e pequena cozinha integrada ao atendimento para preparos rápidos.

Logo, a população acessará o pavimento utilizando o elevador e escadas sociais, inibindo fluxo cruzado de serviços com fluxo social.

Também, contará com paginação de piso de acordo com pequenos ambientes criados no pavimento, além de mobiliário e estofados específicos para áreas externas.





CENTRO DE VALORIZAÇÃO CULTURAL

Requalificação de Edificação Preexistente em Jacutinga / RS

Cortes AA' BB' CC'

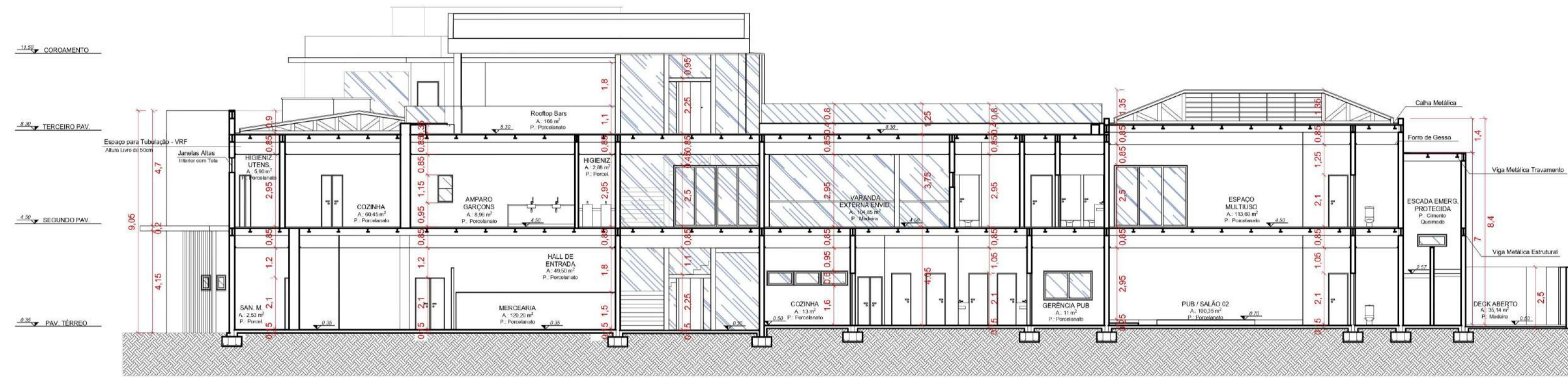
Nos cortes, é possível perceber o desnível existente na edificação.

Assim, é importante frisar que, mesmo a fachada preexistente possuindo diferença de nível de piso, no seu interior, considerou-se um nível inteiro.

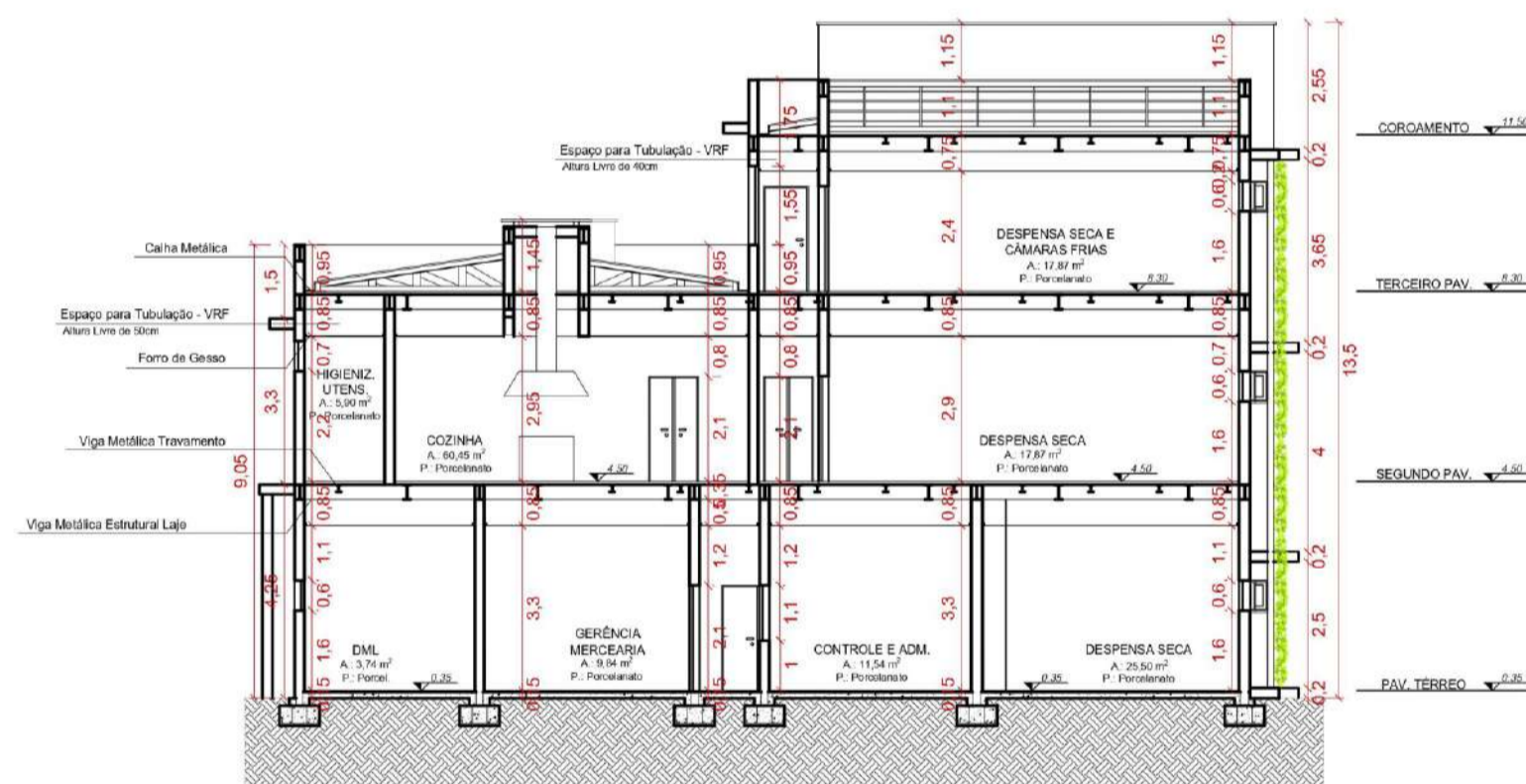
Viabilizou-se essa escolha com um sistema estrutural metálico, além da fachada ser escorada por perfis tubulares quadrados conectando a estrutura nova com a parede da fachada preexistente.

Ilustrou-se as vigas metálicas estruturais da laje, e as vigas de travamento, posicionadas opostas a direção das vigas estruturais. Sobre ambas, será aplicado o Painel Wall, conforme detalhamento na prancha nº 11.

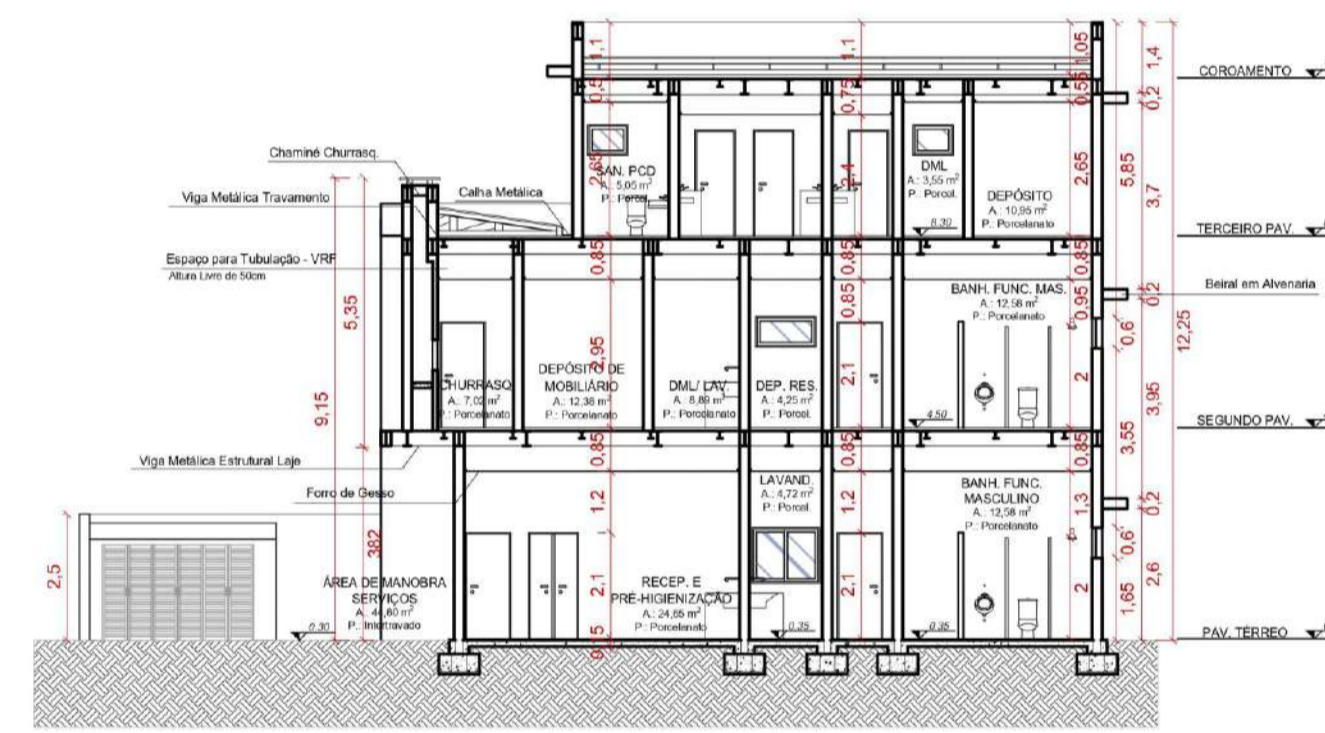
Devido a utilização de ar-condicionados no modelo VRF (detalhamento na prancha nº 10), considerou-se espaçamento entre a viga e o forro de gesso, de 50cm e 40cm livre para a passagem das tubulações de ar-condicionado.



11 CORTE AA' ESC: 1/100



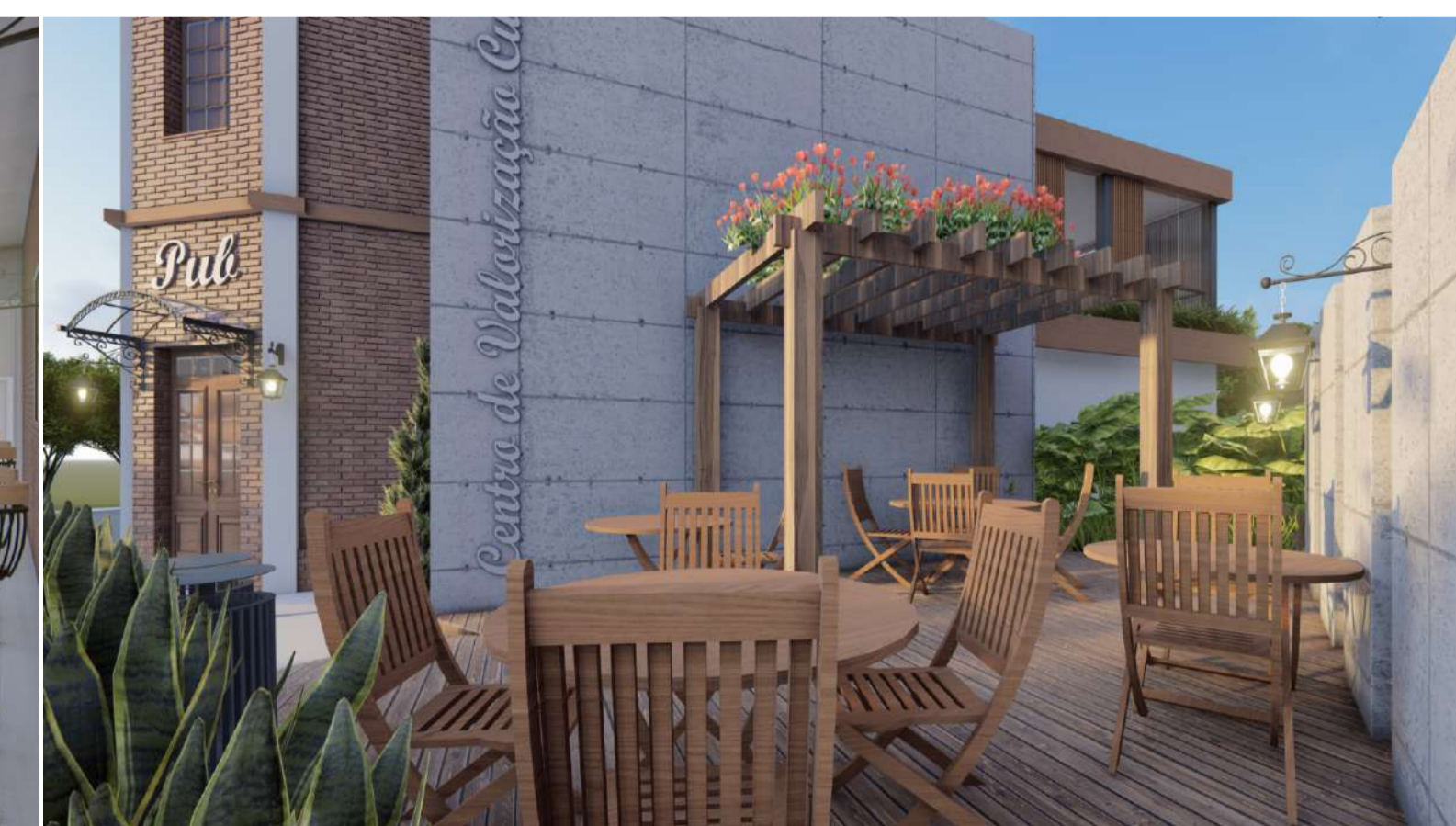
11 CORTE BB' ESC: 1/100



11 CORTE CC' ESC: 1/100



Perspectivas





CENTRO DE VALORIZAÇÃO CULTURAL

Requalificação de Edificação Preexistente em Jacutinga / RS

Fachadas

A escolha e aplicação dos materiais e colorações nas fachadas, considerou valorizar a preexistência, utilizando revestimentos que assemelham-se com tijolo a vista, justamente para demarcar a edificação preexistente.

Ao contrário do restante da edificação, que deve enaltecer a diferença das construções, mas de forma a harmonizar com a preexistência sem ofuscá-la.

Desta forma, utilizou-se materiais distintos, mas alguns com coloração Terracota para harmonizar com os revestimentos da fachada da preexistência.



Perspectivas





Simbologia

Anos

Nas placas decorativas em ferro torcido, situadas nas fachadas, próximas dos dois acessos do Pub, projetou-se utilizar letreiros em ACM com os anos de 1950 e 2021, que respectivamente simbolizam o ano em que a edificação preexistente foi construída, e assim o ano que a mesma seria requalificada.

Citação

Assim como, a aplicação em uma das paredes externas, a citação «Um lugar Uma memória Uma história» simbolizando a valorização das vivências, dos encontros, das lembranças que aconteceram e acontecem neste local, preservando assim, sua própria história e cultura.

Frase

Seguindo a mesma narrativa, de valorização da cultura local, na parte interior do Pub, sugere-se a aplicação da frase «Se você está aqui, é porque faz parte da nossa história... Então permaneça!» que também possui significado e relação com o projeto elaborado.





Projetos Complementares

Sistema de Climatização

Modelo VRF - Ar Condicionado

VRF – Fluxo de Refrigerante Variável. O ar condicionado VRF é um modelo de ar condicionado desenvolvido especialmente para residências amplas e edifícios comerciais de médio e grande porte. O ar condicionado VRF possui um sistema multi Split com apenas uma unidade externa ligada a múltiplas unidades internas operando individualmente por ambiente (podendo chegar a 64 máquinas).

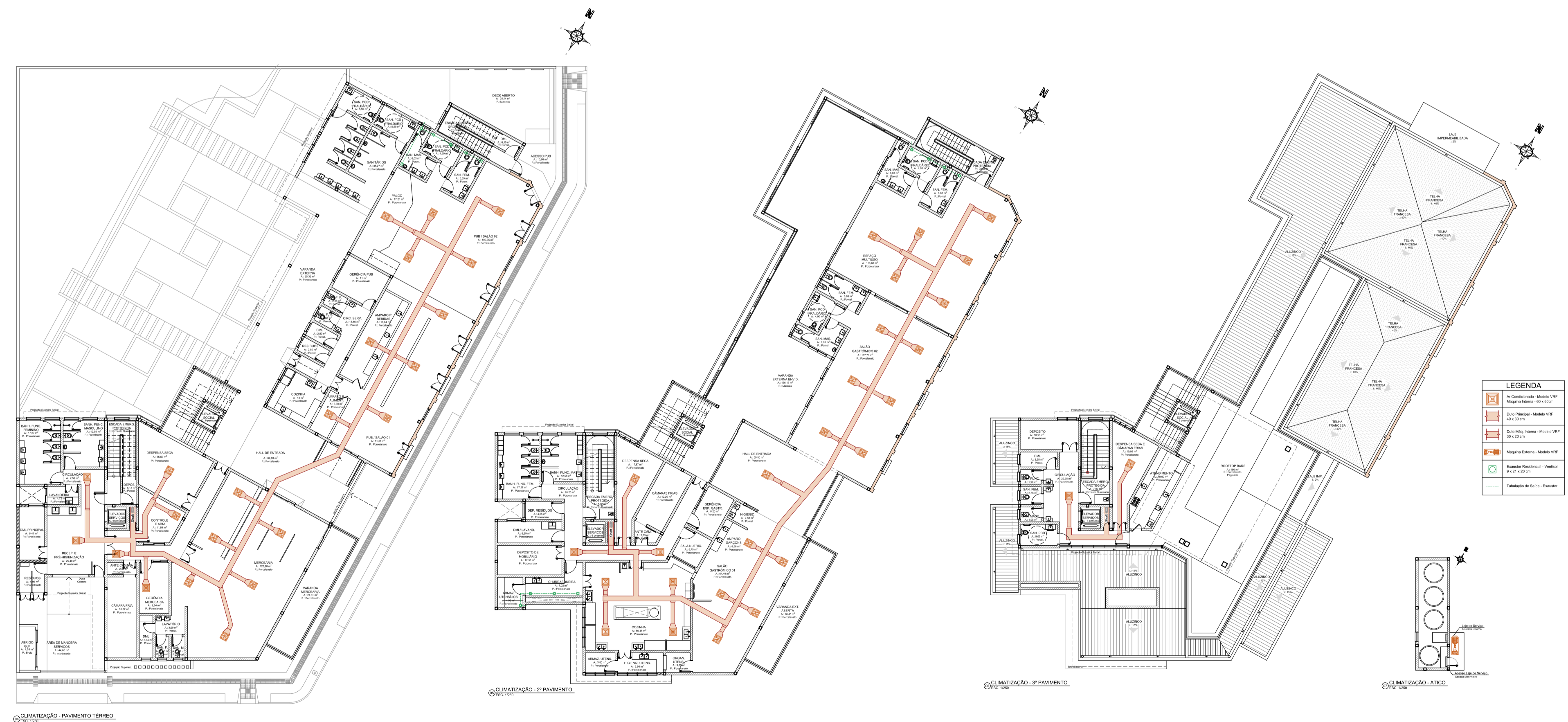
O grande diferencial nesse sistema de ar condicionado VRF é simplesmente uma combinação de tecnologia eletrônica com sistemas de controle micro processados, aliado à combinação de múltiplas unidades internas em um só ciclo de refrigeração.

Exaustores para Banheiros

Modelo Ventisol 20x20cm

O exaustor para banheiro tem como única função eliminar o ar parado do ambiente para o lado externo, assim criando um certo fluxo de ventilação, com ajuda de uma hélice que capta o ar e transfere para um duto com saída para o lado externo.

O mecanismo do exaustor funciona de forma bem simples com hélices, um duto e motor alimentado por energia elétrica. Sistema de acionamento por sensor de presença.





PPCI - Pav. Térreo

Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI
Edificação com médio risco de incêndio. PPCI elaborado considerando o maior dimensionamento conforme as edificações de divisão F.

MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO		
Tabela 6C - Edificações do Grupo C com Área Superior a 750m²	Tabela 6F-3 - Edificações de Divisão F-5, F-6 e F-8 com Área Superior a 750m²	Norma a ser Observada
Grupo C - Comercial com Divisão C-1 - Altura de 12 < H <= 23	Grupo F - Reunião de Público com Divisão F-5 - Altura de 12 < H <= 23	
Saídas de Emergência	Saídas de Emergência	Resolução Técnica CBMRS n.º 11, Parte 02/2016 - Saídas de Emergência, e suas atualizações ABNT NBR 15219
Brigada de Incêndio	Plano de Emergência Brigada de Incêndio	Resolução Técnica n.º 014/BM-CB/2009, e suas atualizações ABNT NBR 10898
Iluminação de Emergência	Iluminação de Emergência	ABNT NBR 17240 e NBR ISO 7240
Deteção de Incêndio	Deteção de Incêndio	ABNT NBR 17240 e NBR ISO 7240
Alarme de Incêndio	Alarme de Incêndio	ABNT NBR 13434-1, ABNT NBR 13434-2 e ABNT NBR 13434-3
Sinalização de Emergência	Sinalização de Emergência	Resolução Técnica CBMRS n.º 14/2016 - Extintores de Incêndio, e suas atualizações ABNT NBR 13714, de forma complementar a esta Resolução Técnica
Extintores	Extintores	
Hidrantes e Mangotinhos	Hidrantes e Mangotinhos	

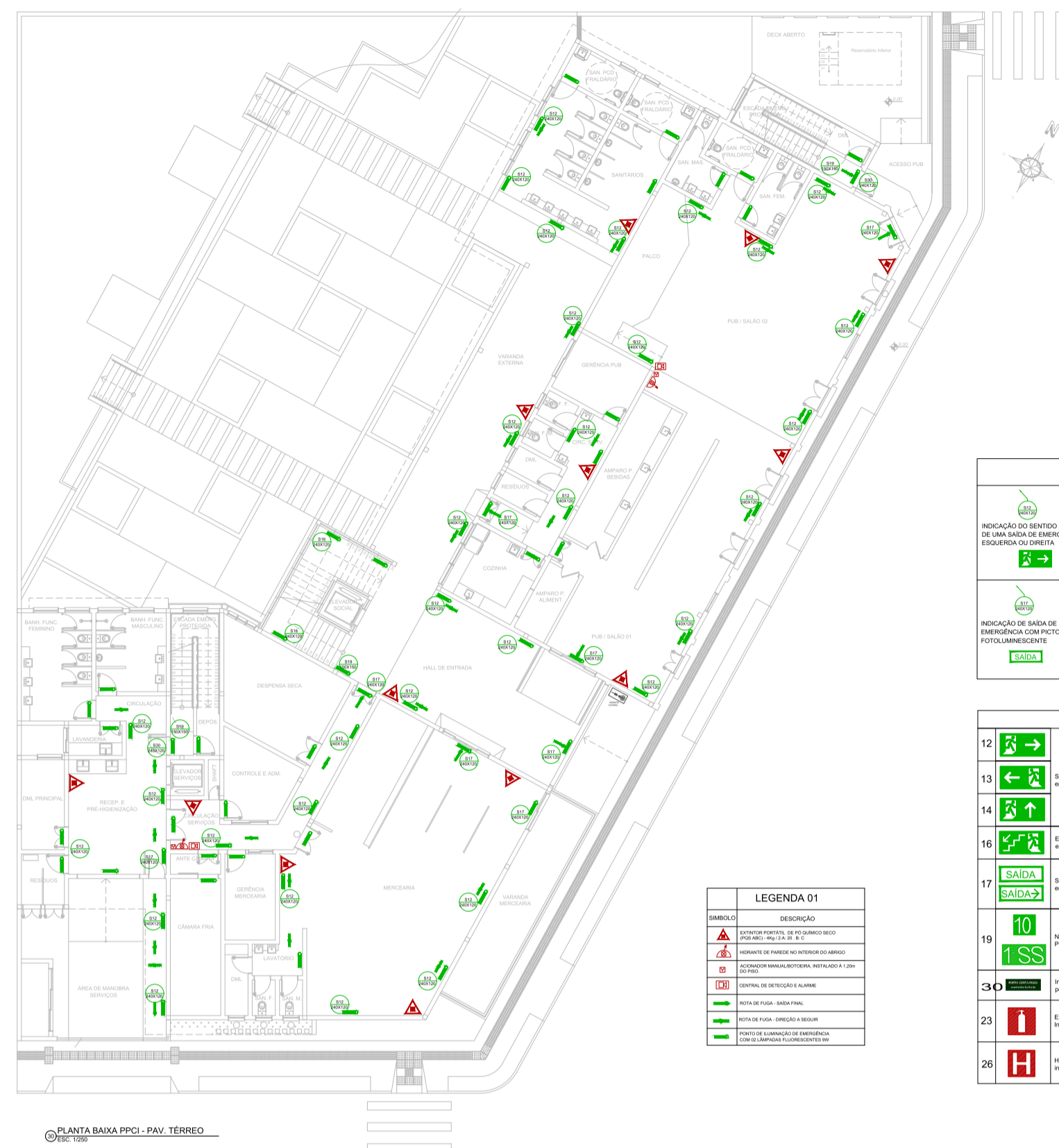
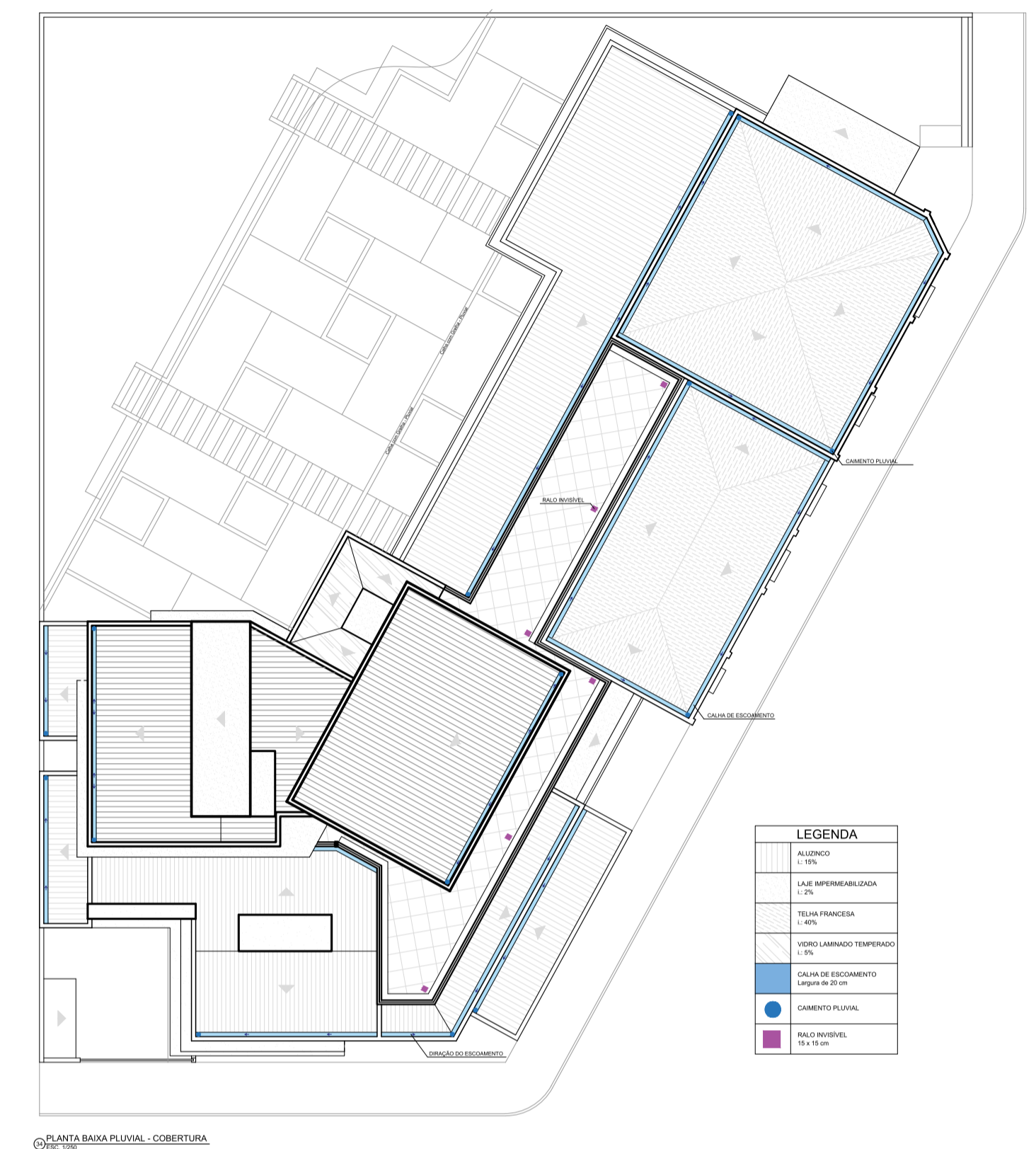
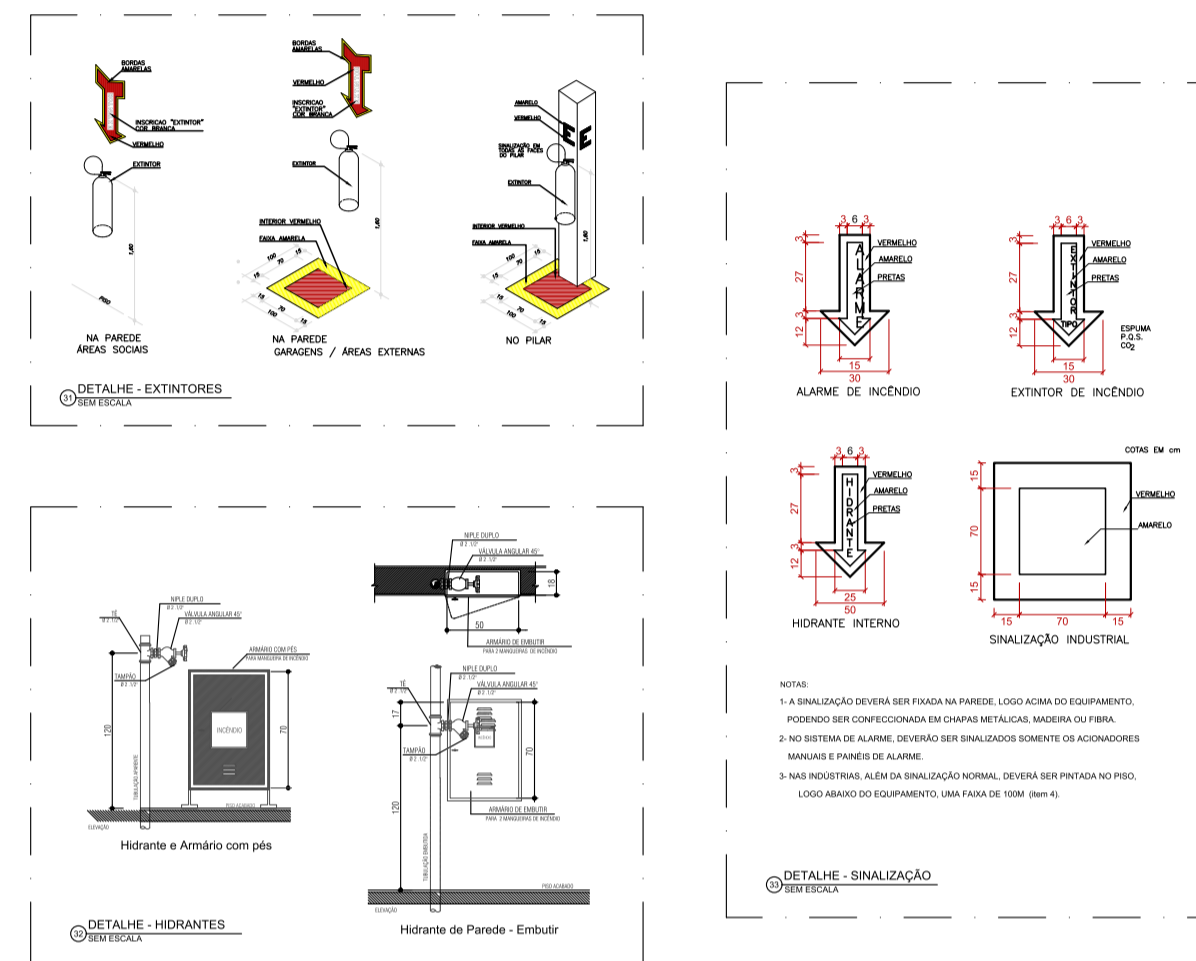


TABELA 01 - ROTA DE FUGA		
INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA
INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA

TABELA 02 - SINALIZAÇÃO		
12	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
13	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
14	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
15	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
16	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
17	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
18	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
19	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
20	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
21	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
22	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
23	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
24	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência
25	Sinalização de emergência	Indicador de saída de emergência



Estrutural

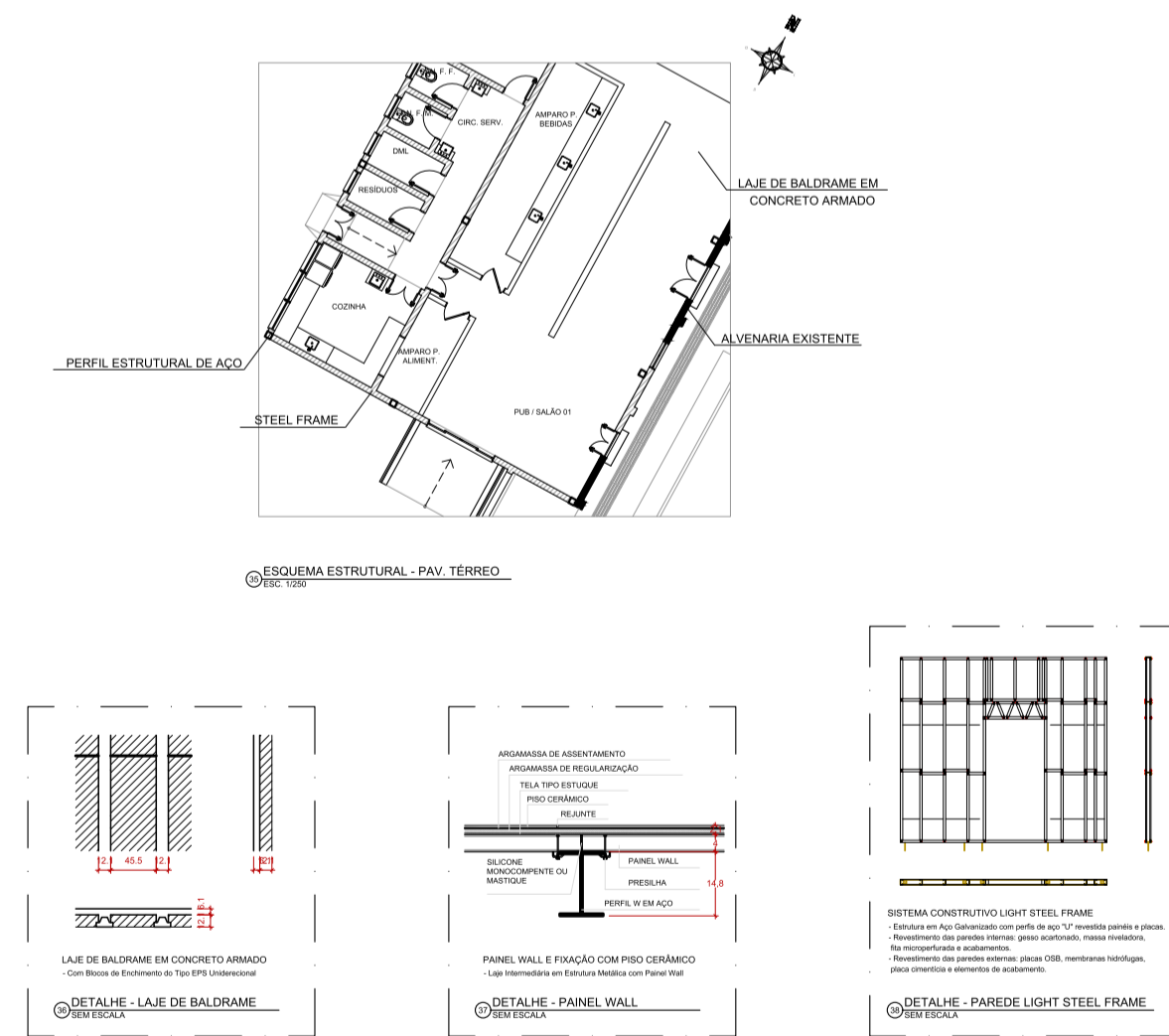
Light Steel Frame

É um sistema construtivo à seco feito com perfis de aço galvanizado, no formado U, usados na criação de painéis estruturais e não estruturais, vigas secundárias, de piso, tesouras de telhado e outros componentes.

Os perfis U enrijecidos (montantes) são fixados entre si através de parafusos autobrocantes, e também são posicionados verticalmente e modulados a 400mm e 600mm, dependendo do cálculo estrutural e das placas de fechamento é a escolha do tamanho das modulações.

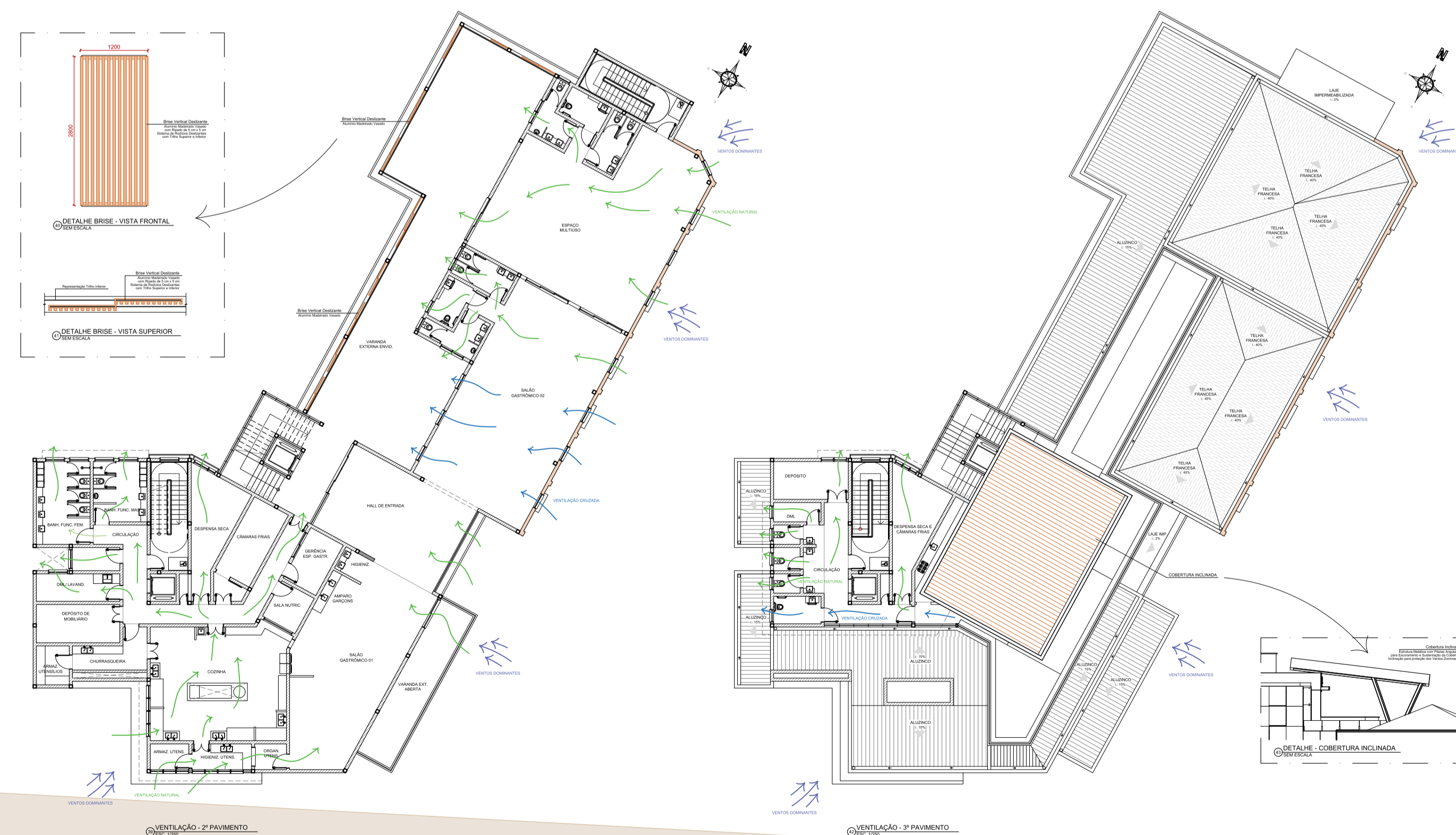
A fundação para a construção em Steel Frame é em concreto armado, neste caso, a laje de baldrame é do tipo EPS. A estrutura de aço é ancorada junto à fundação com parafusos e pinos específicos.

Como a edificação tem mais de um pavimento, a separação entre um pavimento e outro é realizada com lajes leves, neste caso, a laje é de estrutura metálica com fechamentos de painel Wall, que é revestido nas suas duas faces por placas cimentícias e conta com miolo de madeira, fazendo com que receba variados acabamentos. Dimensões de 1200x2500x40mm.



Para o fechamento externo os materiais mais usados são a placa OSB, membrana Hidrófuga e placa cimentícia.

É importante destacar que, a espessura final da parede em Steel Frame é de 15cm, neste caso o projeto arquitetônico do Centro de Valorização Cultural, necessitaria de análise estrutural e dimensionamento correto das paredes conforme exigências normativas do sistema construtivo.



Brises Verticais

Em alumínio madeirado, são fáceis de instalar, proporcionam leveza e permitem a manutenção simples. Utilizou-se brise vertical em função da fachada oeste, que receberá maior incidência solar durante a tarde.

Cobertura Inclinada

Considerando as direções predominantes dos ventos dominantes na edificação, projetou-se as aberturas perpendiculares a essa direção, aproveitando assim os efeitos de ventilação cruzada, além de proporcionar corredores de ventilação natural entre os outros ambientes.

CENTRO DE VALORIZAÇÃO CULTURAL

Requalificação de Edificação Preexistente em Jacutinga / RS

Dedico este projeto aos meus avôs maternos, principalmente ao meu avô, minha figura paterna, que foi um frequentador da edificação preexistente em estudo. Sendo assim, uma homenagem para valorizar e preservar as memórias afetivas, e histórias contadas por ambos.

